

Os outros proveitos operacionais ascenderam a 1,8 milhões de euros, dos quais a componente mais significativa respeita às participações dos fornecedores em campanhas de marketing. Esta componente de proveitos tem vindo anualmente a diminuir pela substituição das participações de fornecedores por reduções nos preços de compra.

Custos operacionais

Os custos operacionais consolidados atingiram o montante de 167,9 milhões de euros, o que representa uma redução de 0,4% face ao ano anterior, diminuindo o seu peso nas vendas.

Margem bruta

O CEVC (custo das mercadorias e matérias primas vendidas e consumidas) que em 2012, representava 23,5% das vendas aumentou para 23,6% reflectindo a grande pressão sobre os preços de venda registada no mercado de restauração.

A margem bruta sobre o volume de negócios foi neste exercício de 76,4%, que compara com 76,6% registada no ano passado.

Remunerações e encargos com pessoal

Os custos com pessoal reduziram em 1,3 milhões de euros e ascenderam a 55,4 milhões de euros. O decréscimo de 2,3 % foi o necessário para acompanhar a redução dos preços de venda e a optimização de horários de funcionamento de alguns restaurantes. O peso desta rubrica que no ano de 2012 tinha atingido 33,1% passou em 2013 para 32,1% do volume de negócios.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os custos em FSEs (Fornecimentos e Serviços Externos) ascenderam a 57,8 milhões de euros, face a 58,5 milhões de euros em 2012, equivalente a um decréscimo de 1,1%.

Consequentemente, o peso desta rubrica passou de 34,1% para 33,5% do volume de negócios. O aumento dos preços da energia e o incremento nos custos de manutenção foram compensados pela rigorosa austeridade imposta na gestão dos restantes gastos gerais.

Outros Custos Operacionais

Os outros custos operacionais cifraram-se em 1,8 milhões de euros e incorporam cerca de 700 mil de euros correspondentes aos custos de encerramento de algumas unidades durante o exercício.

O imposto de selo e outras taxas, em 2013, ascenderam a 557 mil euros.

Amortizações e Provisões

As amortizações e perdas por imparidade do exercício totalizaram 12,2 milhões de euros, um aumento de 0,6 milhões de euros face a 2012, passando a representar 7,1% do volume de negócios. As perdas por imparidade dos activos tangíveis e intangíveis reconhecidas neste exercício atingiram o montante de 2,5 milhões de euros, ou seja mais 0,9 milhões que o valor registado em 2012.

EBITDA

O EBITDA no período ascendeu a 18,6 milhões de euros que compara com 17,1 milhões de euros atingidos no ano anterior. A ligeira recuperação das vendas no segundo semestre verificada na Península Ibérica e a exploração dos restaurantes em Angola durante todo o ano foram determinantes para a evolução positiva do EBITDA consolidado em 8,6%.

O aumento do volume de negócios e a dinâmica instalada de redução de custos conduziram a uma recuperação da margem EBITDA que passou de 10,0%, em 2012, para 10,8% em 2013.